

O gênero *Pterocaulon* é constituído de 18 espécies que ocorrem predominantemente na América do Sul. Algumas espécies deste gênero, conhecidas como “quitoco” são utilizadas popularmente como antiinflamatório e no tratamento de afecções de pele. Estudos demonstraram que algumas espécies possuem atividade antioxidante. Este estudo tem por objetivo avaliar a capacidade neuroprotetora de extratos metanólicos brutos e frações metanólicas de duas espécies de *Pterocaulon* (*P. alopecuroides* e *P. balansae*) nativas do Rio Grande do Sul. A lipoperoxidação (LPO) em cérebro de ratos Wistar machos foi induzida através da incubação de homogeneizados de córtex com ferro (25  $\mu\text{M}$ ) e ascorbato (250  $\mu\text{M}$ ). Assim, a ação neuroprotetora foi avaliada por meio da co-exposição dos homogeneizados ao  $\text{Fe}^{++}/\text{ASC}$  e a distintas concentrações dos extratos e frações das espécies de *Pterocaulon* (25, 50, 75, 100 mg/mL). Os níveis de LPO foram determinados através da medida das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) e da concentração de tiois não protéicos (NPSH). Foi observado que a LPO induzida por  $\text{Fe}^{++}/\text{ASC}$ , medida através das TBA-RS, foi significativamente prevenida pelos extratos brutos de *P. alopecuroides* e *P. balansae* nas concentrações mais elevadas e pela fração metanólica de ambas as espécies em todas as concentrações testadas. Ainda, verificou-se que na concentração de 100  $\mu\text{g}/\text{mL}$  do extrato bruto de *P. balansae* e nas maiores concentrações de fração metanólica de ambas as espécies houve aumento significativo do conteúdo de NPSH no tecido cerebral quando comparado à amostra contendo somente  $\text{Fe}^{++}/\text{ASC}$ . A inibição da cadeia de LPO e da oxidação de NPSH indica que os extratos brutos e as frações metanólicas das espécies estudadas apresentam uma capacidade neuroprotetora significativa.

